

**IFES FOR  
PLAD**

*INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR  
FÓRUM NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE PLANEJAMENTO  
E ADMINISTRAÇÃO*



**III Reunião do FORPLAD 2016**  
**Macapá - AP - 24, 25 e 26 de agosto de 2016**  
**SEBRAE**

**ATA DA REUNIÃO****1º dia, 24 de agosto**

13h30

**Credenciamento.**

14h00 – 14h30

**Solenidade de Abertura.**

14h00 – 14h30

**Solenidade de Abertura.** Responsáveis: Wilma Gomes Silva Monteiro e Allan Jasper Rocha Mendes (Coordenadores da 3ª Reunião do FORPLAD em 2016).

14h30 – 15h00

**Apresentação Institucional - Universidade Federal do Amapá – UNIFAP.** Palestrante: Reitora em exercício, Profa. Adelma das Neves Nunes Barros Mendes.

Apresentação do vídeo Institucional.



15h00 – 16h30

**Palestra de Abertura: Austeridade e Retrocesso Social: Análise das finanças públicas no Brasil.** Palestrante: Pedro Rossi (Unicamp).

Austeridade e crise - Reflexões sobre as finanças públicas e a cronologia da economia doméstica.

A contração de gastos do Estado tem efeito na economia - Visão moralista.

Mito: a contração dos gastos públicos para voltar a crescer. Austeridade fiscal não é bom para a economia. Vários estudiosos têm escrito a respeito do tema como por ex: o ex secretário do Governo Americano.

O corte do gasto público leva a queda de crescimento e a queda da arrecadação. Consequentemente piora o resultado final. Austeridade fiscal não gera crescimento. Hoje a dívida brasileira é na própria moeda, é um mito dizer que o Estado quebrou. Muitos países têm dívida maior do que a dívida do Brasil e não estão quebrados. A dívida bruta cresceu nos últimos anos porque foi uma estratégia de governo, o gasto crescia acima do PIB, porém, o País também crescia. O que ocorreu no governo da Presidenta Dilma Rousseff foi que o crescimento do País despencou.

Proposta de Emenda à Constituição - PEC 241 - o novo regime fiscal, incompatível com a expansão do ensino superior.



17h00 – 18h30

**Relato Regional Norte.** Responsável: Mariomar de Sales Lima (UFAM): apresentação do Plano de Gestão da Regional com o alinhamento ao Plano de Gestão Nacional, foi apresentado as formas de alocação de recursos das IFES do Norte, e o Projeto piloto de compras compartilhadas (seguro estudantil e compras de TI).

Foi apresentado, também, um levantamento preenchido por 5 IFES do Norte quanto as técnicas de orçamento utilizada: Orçamento programa; orçamento tradicional; teto fixo; orçamento base zero; orçamento por desempenho.





**Relato Comissão de Modelos.** Responsável: Alda Maria Napolitano Sanchez (Coordenadora da Comissão de Modelos). A Coordenadora Nacional apresentou as atividades, as reuniões realizadas e registrou que a comissão de modelos recebeu a base de dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP com inúmeras informações repetidas com relação ao ENADE e Conceito de Curso. Está sendo feito uma limpeza nesses dados. Também estão trabalhando na classificação dos cursos tecnólogos bacharelado interdisciplinar. Foi comentada a realização, em 03 de agosto de 2016, da reunião com a INEP para tratar da coleta de dados dos Bacharelados ou Licenciaturas Interdisciplinares, que passaram a ser chamados de Cursos Interdisciplinares. Atualmente, 14 IFES possuem cursos interdisciplinares. Tanto a coleta, quanto as regulações precisam ser revisadas quanto a forma de coletar os dados. Discussão sobre as vagas disponíveis para cursos interdisciplinares. Proposta de alteração para 2017.

A auditoria dos dados do Censo por ter sido realizada a distância gerou uma série de dificuldades, será necessário pensar em nova metodologia.

Em 17 de agosto de 2016, a Comissão de modelos participou da reunião com o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantes - Fonaprace para o aprimoramento da Matriz PNAES. A Coordenadora relatou sobre o acordo da Matriz OCC para estabelecimento do orçamento em 2017. A Matriz OCC 2016 (planilha disponível na

página do FORPLAD, link: <http://www.forplad.andifes.org.br/>) sofreu um corte de 18,33% no custeio.

Ontem ocorreu a recomposição de custeio de R\$283 milhões para as IFES consolidadas. Hoje temos uma redução de 9,71%.

Estudos desenvolvidos pela comissão de modelos: RAT, Indicadores de eficiência e qualidade, indicador de extensão, peso do grupo e fator de retenção. Ainda foram desenvolvidos: inclusão do indicador de extensão na Matriz, estudo do peso do grupo, duração padrão do curso, aprimoramento da parcela - qualidade, e separação da parcela - eficiência, inclusão do bônus fora de sede para cursos de Pós-graduação e Residência Médica e multiprofissional.



**Relato Coordenação Nacional.** Responsável: Tomás Dias Sant' Ana (Coordenador Nacional do FORPLAD). O Coordenador solicitou que os módulos de obras do SIMEC das Universidades fossem sempre atualizados, assim como, também, pediu que os dados de terceirização fossem atualizados para a disponibilidade das estimativas. Relatou o resultado da reunião ocorrida no dia 23 de agosto no Ministério da Educação.

Apresentação dos novos Pró-Reitores:

Prof. Otacílio Moreira - Pró-Reitor de Planejamento da Universidade Federal de Rondônia - UNIR.

Prof. Gustavo Melo Silva - Pró-Reitor de Planejamento da Universidade Federal de São João Del-Rei - UFSJ.

Prof. Álvaro Fabiano Pereira de Macedo - Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal Rural do Semi - Árido - UFRSA

O Coordenador, Prof. Tomás Dias Sant' Ana, informou que a participação da Secretaria de Educação Superior - SESu e da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento - SPO será por webconferência.

Encaminhamentos realizados após o II FORPLAD:

**Financeiro:** ocorreu a regularização da liberação - 2 vezes ao mês.

- Limite de orçamento 2016: 80% em custeio e, 40% em capital.
- 11 de julho de 2016 ocorreu a primeira rodada de negociação, onde não havia ainda a definição dos limites para 2017.
- Utilizada LOA 2016 + IPCA (9,36%). Foi solicitada a inclusão do crescimento do sistema (2,5%).
- Foi agendada uma reunião para 19 de julho, e remarcada para o dia 21 de julho.
- Anualmente o Forplad faz um trabalho para verificar a variação da UBC. Em função das restrições de 2015, a UBC variou muito pouco. Desta forma foi utilizado apenas o IPCA e o crescimento do sistema.
- Em 03 de agosto ocorreu uma nova reunião com o MEC, que pediu 15 (quinze) dias para definição dos limites.
- Ocorreu liberação de 10% de custeio e 10% de capital - 90% custeio e 50% capital. A perspectiva é de que esta semana todas as IFES terão seus limites ajustados a esse percentual. A probabilidade para 2016 é que as IFES cheguem a 100% de custeio e 65% de capital.
- As emendas impositivas estão sendo liberadas, porém impactam nos limites do MEC.
- Para PLOA 2017, a SESu recebeu limites referentes a 90% em custeio e 65% de capital.
- Sobre a Matriz OCC ocorreu uma redução de 18,33%. Na Assistência Estudantil um corte de 3.15%. O custeio REUNI voltou ao valor de 2015.
- Comparando a PLOA 2017 e a PLOA 2016, houve uma redução de 36,85%.

- Liberação de R\$ 42 milhões para o Programa Mais Médicos e R\$ 50 milhões para edital PROEXT em 2017.
- Liberação de R\$ 300 milhões, sendo que R\$ 17 milhões são para as 8 (oito) novas Universidades e R\$ 283 milhões para as consolidadas, com o bolo rateado sobe para 2,9 bi. Será inserido no orçamento da Ação 20 RK.
- Será necessário mais R\$ 550 milhões para o mínimo do funcionamento das IFES em 2017.
- Há perspectiva de nova liberação.



## 2º dia, 25 de agosto

08h00 – 09h30

**Painel 1: Boas Práticas de Gestão – UNIFAP.** Participantes: Paulo Gustavo Pellegrino Correa (UNIFAP), Rafael Pontes (UNIFAP), Helena Simões (UNIFAP), Cláudio Márcio Campos de Mendonça (UNIFAP) e Allan Jasper Rocha Mendes (UNIFAP).



**Apresentação do Pró-Reitor de Extensão e Assistência Estudantil, Prof. Rafael Pontes - relatando a experiência em Assistência Estudantil.**

Mencionou o trabalho realizado pela Pró-Reitoria que detectou que 77% dos alunos atendem o nível de vulnerabilidade social (até 1,5 salário per capita). Detectou, ainda, que 70% dos alunos assistidos não estão envolvidos com as atividades de ensino, pesquisa ou extensão. Relatou que 80% dos alunos assistidos não estão envolvidos com atividade física e 50% do orçamento do PNAES é utilizado com despesas do Restaurante Universitário.

**Apresentação da Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-graduação, Profa. Helena Simões - relatando a experiência em de trabalhar por editais para apoiar docentes.**

A Pró-Reitora levantou vários pontos para trabalhar com editais: Quais critérios utilizar? Recebe quem pede primeiro? Quem arrisca, recebe? Qual o orçamento para esse apoio? Foram criados programas de auxílio ao pesquisador, de bolsas, para participação em eventos e mobilidade. Os resultados alcançados foram: aumento da produção científica; aumento do número de projetos aprovados, aumento do conceito dos programas de Pós-graduação e aumento da atuação de extensão.

**Apresentação do Pró-Reitor de Cooperação e Relações Internacionais, Prof. Paulo Gustavo Pellegrino Corrêa: descreveu sobre o papel das universidades na região de fronteira como papel paradiplomático, de internacionalização na UNIFAP.**

A primeira tarefa foi institucionalizar a internacionalização, e a universidade ser um ator paradiplomático.

Elaboraram um projeto de internacionalização - aproximação com outros centros de pesquisa, aproximação com a fronteira.

**Apresentação do Pró-Reitor de Planejamento, Prof. Allan Jasper Rocha Mendes, que relatou sobre o Planejamento Estratégico na UNIFAP e o Mapeamento de Processos. O papel da modelagem de processos. Trabalhar no envolvimento dos servidores, identificar as falhas processuais, e promover melhorias, facilitando a compreensão do gestor.**

Elaborar um manual por Pró-Reitoria.

Problemas vivenciados: falta de engajamento dos servidores; visão deturpada dos objetivos.



10h00 – 12h00

**Painel 2: Governança e Gestão de Riscos.** Palestrantes: Adriana Maria Couto (UFABC), Romilson Rodrigues Pereira (TCU) e Rômél Oscar Tebas (CGU).

### **Romilson Rodrigues Pereira - TCU**

Da accountability plena não se pode esconder nada, exceto propriedade intelectual e física. Estado de confiança instável, gera contratos.

Gestão de ética, de gerenciamento de risco e controle interno precedem a governança.

A estrutura de governança orçamentária brasileira é um sucesso, capaz de blindar o orçamento público.

Governança - o que queremos? Simplificar modelos e práticas para reduzir a complexidade, entender como funciona a organização, construir métodos para ações coordenadas. Não deve mais ter ideias de hierarquia e sim de redes.

Heterarquia - democrática e participativa.

As dez principais conclusões sobre governança:

- Buscar modelos e práticas capazes de reduzir a complexidades dos sistemas; desenvolver aprendizagem sobre uma dinâmica social; construir métodos para coordenar ações de diferentes forças sociais; estabilizar as orientações e regras de ação dos agentes; a auto-organização não é suficiente para resolver problemas que surgem; os objetivos da governança não são pré-determinados. Os processos e os mecanismos de governança é que irão delinear e caracterizar seus objetivos; o principal dilema é que podem surgir situações que ela nega; a governança carece de evidência em estudos empíricos; evitar controlar algo muito simples; cuidado com os dilemas da governança.

### **Cristiano de Souza - CGU**

Divulgação da IN 01, conjunta com o MPOG, que trata sobre controle interno e gestão de risco. Não se pode pensar a auditoria interna sem antes ter o domínio sobre os processos da instituição.

Não adianta ter controle ostensivo, se não tem procedimentos éticos, e transparência como parte da cultura institucional.

Os controles internos são de responsabilidade do dirigente máximo, e devem fazer parte das práticas de gerenciamento de riscos. A responsabilidade de estabelecimento é da alta administração, conjuntamente com os servidores que trabalham com os processos. A IFES deve instituir uma política de gestão de risco até 12 meses após a publicação da IN 01 que foi de 10 de maio de 2016.

### **Adriana couto - UFABC**

O Paint deve se adequar a IN 24 - CGU.

Criar metodologia - ABR (auditoria baseada em risco). A auditoria interna precisa promover o conceito para a alta administração. A estratégia a ser adotada dependerá do grau de risco da Instituição. A Auditoria não mapeia o risco, ela dá o suporte.

Como atuar com governança de risco na gestão do conhecimento? As IFES devem ir devagar, porém de maneira constante com a implantação da governança de risco. As organizações devem estar preparadas para a gestão do conhecimento, gestão da ética e gestão do risco. Temos um desafio enorme, de transformar a Instituição em Instituição antifrágil.

Implementar a governança com parcimônia. O nível das Universidade comparados aos demais órgãos é muito diferente, está muito aquém.

14h00 – 15h00

### **Painel 3: Implantação do Sistema Eletrônico de Informações - SEI na UnB.** Participante:

Rodrigo de Freitas Nogueira (UnB). Projeto UNB Digital

O que é o PEN?

Ações iniciais na UnB.

Como ocorreu a implantação?

Como está a pós-implantação?

O PEN reúne órgão e entidade de diversas esferas para construção de infraestrutura pública. Nasceu do TRF4 (RS).

MPOG e TRF - Portaria conjunta número 3 de 2014.

A implantação do SEI não exige o mapeamento de processos antes. O custo é baixo caso a instituição já tenha uma infraestrutura mínima. É intuitivo, com 8h de curso é possível iniciar a implantação. A vantagem é que pode ser acessado fora da Instituição. O PEN tem outras expectativas. O barramento de serviços permite que um sistema encaminhe documentos para

outras instituições. Encontra-se em fase de teste, e até o início de 2018 as IFES deverão fazer adesão. Alinhar o setor de Protocolo, TI e Planejamento.

No caso da UnB foi necessário a aquisição de 14 escaners, 14 computadores, 450 certificações digitais e reforma da infraestrutura para implantar o SEI.

O SIORG deverá estar atualizado, no entanto não é exigência para implantação do SEI.

A distribuição dos certificados digitais é um desafio. O Protocolo tem que estar em condições de digitalizar o certificado digital.

Nota de empenho - salvar em PDF e fazer *upload* para dentro do SEI (fazer parecer de que é um documento que confere com o original).



15h00 – 16h00

**Painel 4: Modelo de referência para elaboração do PDI – Proposta FORPLAD (ForPDI).**

Participantes: Paulo Henrique de Souza Bermejo (UnB) e Caetano Carlos Bonchristiani (UNILA). Metodologias e entregas, apresentação das fases com exposição do modelo de referência, construção de *software* baseado no documento de referência, e capacitação on-line. Fases de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI de acordo com modelo de referência.





16h30 – 18h30

**Reunião Temática.** Responsáveis: Nidia Majerowicz (Coordenadora da Comissão de Administração) e Luiz Osório Rocha dos Santos (Coordenador da Comissão de Planejamento e Avaliação).

**3º dia, 26 de agosto**

08h00 – 09h00

**Relatos das Regionais – Nordeste, Sudeste e Sul.** Responsáveis: Denise M. M. Chagas Corrêa (UFC), Alda Maria Napolitano Sanchez (UFABC) e Caetano Carlos Bonchristiani (UNILA).

**Regional Nordeste:**

A regional Norte já se apresentou no dia de ontem.

Após o *coffee break* iremos para a UNIFAP para a videoconferência com o MEC.

A regional realizou 3 encontros presenciais. Fizeram, ainda, o primeiro encontro de compras compartilhadas, criaram canais de comunicação entre os diretores de licitações e contratos. A etapa inicial foi a definição do objeto. Cada IFES relatou qual o seu melhor termo de referência e elegeram os melhores itens: reagentes, material de TI, material de expediente, material de laboratório e vidraria.

Com estes procedimentos observaram maior efetividade na compra.

Os trabalhos serviram para demonstrar a necessidade de ampliação de participação das IFES da regional. 8 (oito) IFES da regional não responderam de forma tempestiva, somente 10 (dez) responderam.

No encontro previsto para o mês de outubro está esperado um treinamento sobre tesouro gerencial. Estão verificando a possibilidade do TCU oferecer treinamento sobre relatório de gestão.

**ENCAMINHAMENTOS:**

Solicitação para que o MPOG adote providências para ajustar o comprasnet.

Manifestação de preocupação com relação ao cenário de cortes no orçamento das IFES e ameaça de descontinuidade dos serviços.

**Regional Sudeste:**

Reuniu-se no dia 11 de agosto com a presença de 13 (treze) IFES. Alguns temas foram abordados, como por ex: a locação de recursos e gerenciamento de riscos.

Levantamento dos prédios tombados sob a coordenação da UFRJ.

Desenvolvimento de ações de logística e sustentabilidade. Ainda o trabalho de monitoramento e avaliação do REUNI. Foi discutida a conjuntura atual.

**ENCAMINHAMENTOS:** carta que espelha preocupação com relação aos cortes nas verbas da educação superior.

O encontro dos gestores de compras foi agendado para o dia 28 de setembro.

### **Regional Sul**

Foram realizadas duas reuniões: em Pelotas e Florianópolis. A próxima será realizada em Porto Seguro na ocasião do IV Fórum.

Boas práticas: gestão patrimonial na UFPR: trabalho muito intenso sobre o tema realizado na UFPR - melhoria da comunicação, instituição de comissões.

Outra situação trabalhada foram as sanções administrativas.

Regularização fundiária e predial na UFSC: possui mais de 660 edificações e requerem identificação e avaliação, com cobrança frequente dos órgãos de controle. Além disso, precisam ser incluídas no SPIUNET. Necessidade de identificação de todos os espaços físicos da Instituição, melhorar o cadastro destes no SPIUNET, e melhorar o inventário dos bens imóveis da UFSC. Ainda, a avaliação de valor da edificação. Foram desenvolvidas duas metodologias específicas para atender a esta demanda.

Informatização da gestão, preservação e acesso aos documentos do arquivo, não foram realizadas.

Propor estudos sobre problemas comuns das IFES da regional SUL, de modo a criar boas práticas de gestão.

Aconteceu o I Encontro de Gestores de compras na Região Sul. Tiveram a participação do Reitor da UFPR, Prof. Zaki Akel Sobrinho, e da Vice-Reitora da UFSC, Profa. Lúcia Helena Pacheco.

Proposta de reuniões para 2017: considerando o atual cenário econômico, as reuniões serão realizadas na data dos próprios fóruns (II e IV) e as outras duas em Porto Alegre.

### **Regional Centro Oeste**

Ocorreu reunião com os gestores de compras e reunião da regional em Brasília por questões logísticas.

Discutiu-se também metodologia para reduzir gasto com a Imprensa Nacional.

09h00 – 09h30

**Relato dos Grupos Temáticos.** Responsáveis: Nídia Majerowicz (Coordenadora da Comissão de Administração) e Luiz Osório Rocha dos Santos (Coordenador da Comissão de Planejamento e Avaliação)



10h00 – 12h00

**Painel 5: MEC – SESu e SPO.** Convidados: Paulo Barone (Secretário de Educação Superior – SESu) e Iara Ferreira Pinheiro (Subsecretária de Planejamento e Orçamento – SPO). A participação da SESu e da SPO aconteceu por webconferência.

12h00 – 13h00

**Encaminhamentos.** Responsável: Tomás Dias Sant' Ana (Coordenador Nacional/FORPLAD).

**Encerramento.** Responsável: Wilma Gomes Silva Monteiro e Allan Jasper Rocha Mendes (Coordenadores da 3ª Reunião do FORPLAD em 2016).





ZKA

**Tomás Dias Sant' Ana**  
Coordenador Nacional do FORPLAD

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional – UNIFAL-MG